



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA DO PISO DO GINÁSIO ESPORTE CLUBE ALTO URUGUAI

ENDEREÇO: Rua Leopoldo Chiapetti, 154, Centro, Mariano Moro/RS.

ÁREA CONSTRUÍDA: 773,28m²

1.0 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A presente obra está localizada na Ginásio de Esportes do Município, na Rua Leopoldo Chiapetti, 154, centro, Mariano Moro/RS e se trata da reforma do piso da parte interna do ginásio, com área de 773,28m², onde será executado piso com laje pré-fabricada.

2.0 CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 MATERIAIS

O fornecimento dos materiais necessários para os serviços descritos no presente documento será de responsabilidade da Empreiteira Contratada. Deverão respeitar as Normas Brasileiras e estar de acordo com as especificações a seguir.

Os materiais de construção a serem empregados deverão satisfazer as condições de 1ª qualidade e de 1º uso, não sendo admissíveis materiais de qualidade inferior que apresentem defeitos de qualquer natureza (na vitrificação, medidas, empenamentos, etc.).

A contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela Fiscalização, ou uso de materiais inadequados. A mesma se reserva o direito de determinar a



demolição de tudo o que estiver incorreto, cabendo à Empreiteira o ônus dos prejuízos.

2.2 SERVIÇOS

Todos os serviços aqui especificados serão fiscalizados pelo setor técnico da Prefeitura Municipal, devendo ser executados obedecendo sempre os preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissivo ao projeto ou à proposta, que seja suscetível de dúvidas em sua interpretação. Deverão respeitar os códigos municipais, bem como as Normas Brasileiras.

2.3 PROJETO

As obras serão executadas em obediência aos projetos apresentados, que definirão nos seus aspectos de arquitetura e instalações. Eventuais modificações que possa haver no decorrer da construção só poderão ser realizadas após serem discutidas, acertadas e documentadas previamente entre as partes interessadas. A locação das construções, dimensões, afastamentos, detalhes construtivos e arquitetônicos deverão estar de acordo com os projetos. Os critérios estabelecidos no projeto deverão seguir às normas do fabricante. Eventuais dúvidas na interpretação dos projetos, deverão ser dirimidas no contato com o projetista antes do início da obra. A Empresa executora deverá fazer Anotação de Responsabilidade Técnica (ART/CREA/RS) de execução, referente aos serviços contratados, devendo entregá-la à Fiscalização antes do Início das obras.

2.4 VIGILÂNCIA

A proteção dos materiais e serviços executados caberá à Empreiteira, que deverá manter a permanente vigilância sobre os mesmos, não cabendo à



Prefeitura a Responsabilidade por quaisquer danos, de qualquer natureza, que venham a sofrer. A vigilância será mantida até a entrega da obra.

2.5 SEGURANÇA DO TRABALHO

A Empresa deverá elaborar e cumprir, por sua inteira responsabilidade, a segurança da obra. Instalar, nos locais suscetíveis a acidentes, equipamentos de segurança, tais como, tapumes, guarda-corpos, escadas de acesso com corrimão, conforme as NB. Fornecer aos operários todos os equipamentos de proteção individual (EPI) que se tornarem necessários.

3. ETAPAS CONSTRUTIVAS DA OBRA

3.1 REMOÇÃO DO ASSOALHO EXISTENTE NO LOCAL

Remoção do assoalho de madeira existente no local, assim como da estrutura do assoalho (barrotes e vigas de madeira), será realizada pela administração, ficando no local a estrutura de concreto existente (vigas e pilares), para a execução da laje pré-moldada.

3.2 LAJE E PISO POLIDO

As lajes pré-fabricadas denominadas de lajes treliçadas (LT), para efeito desta especificação, deverão ser executadas rigorosamente dentro das restrições da NBR 14859-1:2002, NBR 14859-2:2002, NBR 14860-1:2002, NBR 14860-2:2002 e NBR 14861:2002, no que se refere aos casos aplicáveis a lajes pré-fabricadas, de uso corrente na construção civil. Utilizar o enchimento com blocos de EPS para locais onde seja necessária a redução no peso próprio da laje (aliviando as estruturas de suporte, conforme projeto. As condições ambientais e a vida útil da estrutura deverão ser definidas conforme prescrições da NBR-6118.



Executar nivelamento dos apoios dentro das tolerâncias para montagem especificadas no projeto executivo estrutural ou indicadas pelo fabricante. Os furos para passagem de tubulações devem ser assegurados com o emprego de buchas, caixas ou pedaços de tubos, de acordo com os projetos executivos de instalações e de estrutura. Nenhuma peça pode ser embutida na estrutura de concreto senão aquelas previstas em projeto, salvo excepcionalmente, quando autorizado pela Fiscalização. A laje só poderá ser concretada mediante prévia autorização e verificação por parte do Responsável Técnico da perfeita disposição, dimensões, ligações, cimbramento e escoramento das formas e das pré-lajes bem como das armaduras correspondentes. Também é necessária a constatação da correta colocação das tubulações elétricas, hidráulicas e outras que ficarão embutidas na laje.

3.2.1 Cimbramento e Escoramento

Os escoramentos devem ser contraventados para impedir deslocamentos laterais do conjunto e, quando for o caso, a flambagem local dos pontalotes. Deve ser prevista contra-flecha de 0,3% do vão quando não indicada pelo projeto executivo estrutural ou pelas especificações do fabricante. O cimbramento e o escoramento devem ser retirados de acordo com as Normas da ABNT, em particular, a NBR-14931, observando-se o prazo mínimo para retirada do escoramento, conforme NBR-6118 e NBR-12655.

3.2.2 Laje treliçada

A laje de piso será do tipo treliça com recobrimento de concreto bombeado 30 Mpa. O enchimento será com EPS com armadura de distribuição com tela Q196. A sobrecarga será de 600 kg/m² para a laje do piso do ginásio.



3.2.3 Piso Polido

Antes de mais nada, é necessário começar a produção do piso durante as primeiras horas da manhã. Essa é uma das precauções que pode ajudar a evitar imperfeições na produção do piso; Ao começar a aplicação do concreto, a mesma deve ser feita de forma rápida, com a utilização do nível a laser para marcar os pontos nivelados no concreto. O laser deve estar em local firme, coberto e cobrindo toda a área a ser concretada. Após a aplicação do concreto, usa-se uma régua de alumínio para ligar os pontos de nível, formando as mestras. Em seguida, utilizando uma régua vibratória sobre as mestras, faz-se os planos de concreto; Finalizando essa etapa, deve-se esperar o concreto “dar a pega”, por um período de 4 a 5 horas. Após a pega, é realizado o acabamento com acabadora até que a superfície fique lisa. Esse é o procedimento que irá garantir o efeito “polido” ao piso; Depois de 3 ou 4 dias após a concretagem, é necessário fazer os cortes de juntas de dilatação utilizando uma serra de carrinho ou serra clipper. As juntas geralmente são feitas em uma malha de 4,00 x 4,00m, conforme o projeto.

3.3 PINTURA PISO

Após a completa cura do concreto (aprox. 28dias), a superfície do piso deverá ser preparada para receber a pintura. A superfície deverá ser lavada e escovada, eliminando toda poeira, partículas soltas, manchas gordurosas, sabão e mofo. Após limpeza e secagem total, fazer o molde demarcando as faixas a serem pintadas, com aplicação da fita crepe em 2 camadas, tomando cuidado para que fiquem bem fixas, uniformes e perfeitamente alinhadas. A quadra deverá ser pintada com tinta a base de epóxi para piso industrial polido. As cores deverão seguir o detalhamento apresentado em projeto.



3.5 LIMPEZA FINAL DE OBRA:

A obra deverá ser entregue limpa, com todos os equipamentos e instalações em perfeito funcionamento. Deverão ser removidos todos os entulhos e restos de materiais da obra.

Mariano Moro, 3 de novembro de 2025.

Marta Arnold

Eng.^a Civil CREA RS207211

Valdecir Mariano Pinto

Prefeito Municipal